

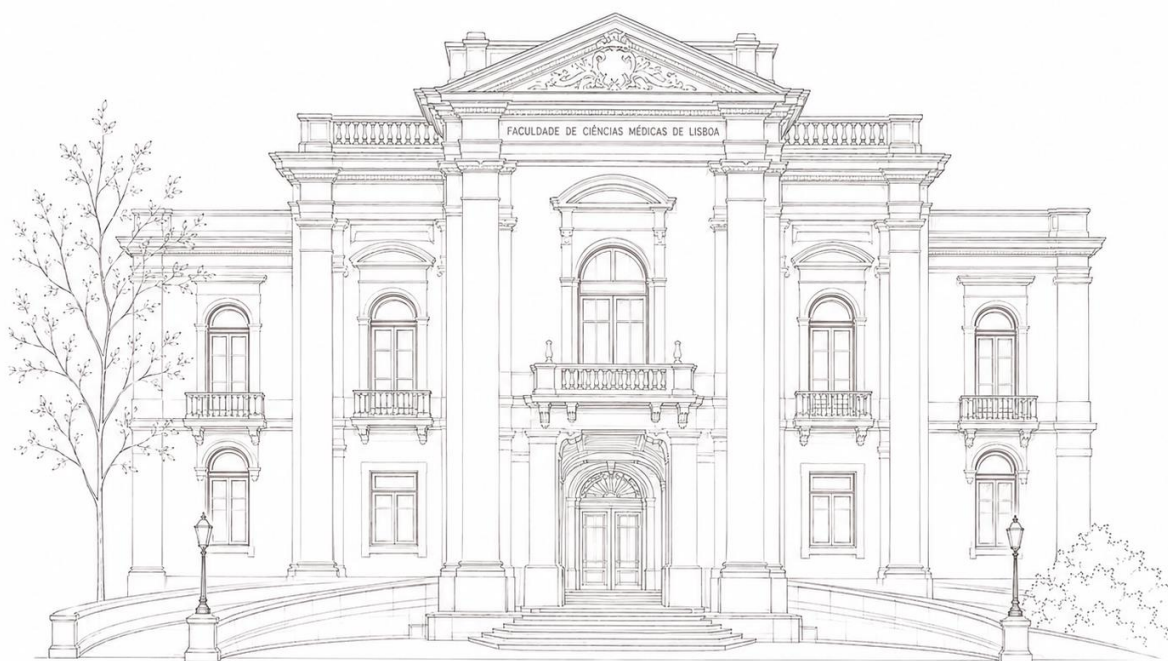


RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina

Ano Letivo 2025/2026



Andreia Pereira da Silva

A2020287

Coordenador da UC: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Bruno Heleno

Agradecimentos

*À minha irmã e ao meu pai,
por todo o apoio, incentivo e por estarem sempre presentes em todas as fases desta jornada de 6 anos.*

*À minha mãe,
por ter acompanhado desde o início este percurso com orgulho, mesmo que não esteja presente para o ver concluído.*

*Aos meus amigos,
por todos os momentos partilhados e por tornarem esta caminhada mais leve, com amizade e companheirismo.*

*Aos meus colegas de curso,
por toda a entreatura, partilha e por mostrarem que este caminho não se faz sozinho.*

*Aos colegas e profissionais que me acolheram em Itália e no Brasil,
por todo o apoio, partilha e por terem tornado estas experiências internacionais mais enriquecedoras e especiais,
fazendo-me sentir em casa em diferentes partes do mundo.*

*Aos meus professores e tutores,
por todo o conhecimento transmitido, orientação e disponibilidade ao longo da minha formação.*

*À minha tutora de Medicina Interna,
por todo o apoio e compreensão num momento particularmente difícil.*

*Aos doentes, o maior agradecimento de todos,
por me permitirem aprender e crescer enquanto futura médica.*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	5
2.1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia 12 de agosto a 02 de setembro de 2025.....	5
2.2. Estágio Parcelar de Pediatria 03 de setembro a 23 de setembro de 2025.....	6
2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral Familiar 24 de setembro a 14 de outubro de 2025	7
2.4. Estágio Parcelar de Saúde Mental 03 de novembro a 28 de novembro de 2025.....	7
2.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna 19 de janeiro a 13 de março de 2026	8
2.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral 16 de março a 15 de maio de 2026	8
2.7. Estágio Opcional de Medicina Desportiva 18 de maio a 29 de maio de 2026.....	9
3. ELEMENTOS VALORATIVOS.....	9
4. REFLEXÃO CRÍTICA	10
5. BIBLIOGRAFIA.....	13
6. GLOSSÁRIO	13
7. APÊNDICES	14
APÊNDICE I: Cronograma do Estágio Profissionalizante e do Estágio Opcional	14
APÊNDICE II: Estratégias utilizadas e autoavaliação do nível atingido para cada Objetivo Geral	15
APÊNDICE III: Análise do cumprimento dos Objetivos Gerais em cada Estágio Parcelar	15
APÊNDICE IV: Estratégias utilizadas e autoavaliação do nível atingido para cada Objetivo Específico em cada Estágio Parcelar	16
APÊNDICE V: Trabalhos desenvolvidos e atividades formativas em cada Estágio Parcelar	21
APÊNDICE VI: Casuística dos doentes observados no Estágio Profissionalizante	22
APÊNDICE VII: Principais patologias observadas em cada Estágio Parcelar	23
APÊNDICE VIII: Casuística dos doentes observados no Estágio Opcional.....	24
APÊNDICE IX: Aspectos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar	25
8. ANEXOS	27
ANEXO I: Workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”	27
ANEXO II: Workshop “Eletrocardiografia”	27
ANEXO III: Curso TEAM.....	28
ANEXO IV: Sessão de Simulação do Hospital da Luz.....	28
ANEXO V: Estoril Conferences: 9ª edição	29
ANEXO VI: XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação	29
ANEXO VII: FutureMD 6.0.....	30
ANEXO VIII: FutureMD 8.0.....	30
ANEXO IX: Curso “Sessões formativas em eletrocardiografia”	31

ANEXO X: Curso " <i>Certificação de Óbitos em Portugal</i> " da DGS.....	31
ANEXO XI: Curso " <i>Estratégias para Gestão da Resistência aos Antimicrobianos</i> " da DGS	32
ANEXO XII: Curso " <i>Doar Medula, Salvar Vidas</i> " do Instituto Português do Sangue e Transplantação (IPST)	32
ANEXO XIII: Curso " <i>NIHSS: NIH Stroke Scale – Certification A – Version 5</i> " creditado por AACME	33
ANEXO XIV: 22ª Edição do Hospital da Bonecada	33
ANEXO XV: Boletim de Reconhecimentos Académicos Programa Erasmus+ Estudos Torino.....	34
ANEXO XVI: Boletim de Reconhecimentos Académicos Programa <i>Free Mover</i> Rio de Janeiro	34
ANEXO XVII: Certificado Linguístico Italiano A2	35

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante integra-se no 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School (NMS) | Faculdade de Ciências Médicas, constituindo a etapa final da formação pré-graduada em Medicina. Este ano profissionalizante tem como principal objetivo facilitar a transição entre a formação académica e a prática clínica autónoma, promovendo a consolidação de conhecimentos, atitudes e competências essenciais ao exercício da profissão médica. Este é composto por seis estágios parcelares: Ginecologia e Obstetrícia (GO), Pediatria, Medicina Geral e Familiar (MGF), Saúde Mental (SM), Medicina Interna (MI) e Cirurgia Geral (CG).

Com base nas orientações dos documentos, *“Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal”*, *“O Licenciado Médico em Portugal”* e *“The Tuning Project”*, bem como nas minhas expectativas, defini objetivos gerais transversais a todos os estágios: **1)** Consolidar e aplicar os conhecimentos clínicos na abordagem das patologias mais frequentes; **2)** Desenvolver autonomia na avaliação do doente, incluindo anamnese, exame objetivo, diagnóstico e plano terapêutico; **3)** Integrar o contexto biopsicossocial do doente, reconhecendo limites clínicos e promovendo literacia em saúde; **4)** Reconhecer e atuar em situações urgentes e emergentes; **5)** Executar procedimentos e técnicas médicas; **6)** Trabalhar em equipa e comunicar eficazmente, promovendo uma relação empática com doentes e profissionais de saúde; **7)** Manter uma atitude de aprendizagem contínua, baseada na evidência científica e no uso adequado de informação clínica.

Ao longo deste relatório, apresento uma descrição sucinta das atividades desenvolvidas, bem como a menção de alguns elementos valorativos do percurso formativo. Por fim, realizo uma reflexão crítica sobre o percurso realizado, destacando os principais desafios, aprendizagens e contributos para a minha formação pessoal e profissional enquanto futura médica.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Iniciei o 6.º ano com três estágios clínicos no Brasil integrados na formação da Faculdade Souza Marques, seguindo-se os restantes estágios em Portugal, apresentados cronologicamente. Com base nos objetivos gerais do Estágio Profissionalizante, delineei objetivos específicos para cada Estágio Parcelar (EP) bem como estratégias para os cumprir (**APÊNDICE II-IV**).

2.1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia | 12 de agosto a 02 de setembro de 2025

Realizei o EP de GO na Maternidade Carmela Dutra, sob tutela do Professor Doutor Osvaldo Aranda, tendo observado um total de 70 doentes. O estágio proporcionou contacto com diversas valências, incluindo internamento, urgência, bloco de partos e bloco operatório (BO), num contexto de elevada autonomia e grande afluência de utentes. Na enfermaria de puerpério, acompanhei diariamente 3 a 4

utentes, realizando exame objetivo, notas de evolução, notas de alta e prescrição, posteriormente discutidas com o médico responsável. No bloco de partos e no Serviço de Urgência (SU) participei ativamente colaborando na assistência ao parto e em procedimentos cirúrgicos. Em contexto de urgência, utilizei o doppler fetal para avaliação da frequência cardíaca fetal, realizei e interpretei cardiotocografias e efetuei a medição da altura uterina. Destaco a flexibilidade do estágio, que permitia a rotação entre diferentes setores e incentivava a participação ativa em situações clínicas relevantes. O contacto próximo com a equipa médica contribuiu para um ambiente particularmente favorável à aprendizagem, ao desenvolvimento da autonomia e à consolidação de competências clínicas. No entanto, tive contacto limitado com a patologia ginecológica, pela ausência de consulta externa e pela predominância da componente obstétrica na atividade do meu tutor.

Participei ainda na elaboração de um trabalho e assisti a apresentações de temas clínicos realizadas pelos restantes alunos (**APÊNDICE V**).

2.2. Estágio Parcelar de Pediatria | 03 de setembro a 23 de setembro de 2025

Realizei o EP de Pediatria em dois locais: no Hospital Municipal de Jesus, onde acompanhei sobretudo casos de internamento com maior complexidade, e na Clínica da Família Souza Marques, com uma vertente predominantemente de ambulatório, tendo observado um total de 80 doentes.

No internamento, sob tutela da Dr.^a Adriane Cruz, acompanhei a observação dos doentes e a discussão da sua evolução clínica nas reuniões de serviço, tendo ainda realizado a colheita de uma história clínica. Na Clínica da Família, sob tutela da Dr.^a Teresa Cristina Miura, tive maior autonomia, realizando consultas individualmente ou em conjunto com outros alunos, incluindo anamnese, exame objetivo, formulação de hipóteses diagnósticas, prescrição e eventual referenciação, com revisão final pelo médico responsável. No final de cada dia, havia discussão de casos clínicos entre alunos e tutores, promovendo a partilha e consolidação do raciocínio clínico. Este contexto, semelhante a cuidados de saúde primários, mas com recursos mais limitados e uma população em situação de vulnerabilidade socioeconómica, revelou-se particularmente marcante pelo impacto direto na prestação de cuidados. Muitos utentes, devido a constrangimentos socioeconómicos e à ausência de rede de apoio, não conseguiam deslocar-se a hospitais mais distantes com especialidade de Pediatria, recorrendo assim à Clínica da Família.

Destaco algumas diferenças observadas em relação a Portugal, nomeadamente a inclusão sistemática de um parâmetro na anamnese relativo ao tempo de ecrã. Era frequente observar crianças, incluindo lactentes, com várias horas de exposição, o que exigia reforço junto dos cuidadores quanto à recomendação de ausência de exposição nesta faixa etária, pelo impacto no desenvolvimento. Outra particularidade foi a indicação, no Brasil, de suplementação de vitamina D em gotas até aos 18 anos. Em contraste, o Programa Nacional de Vacinação português revelou-se mais completo e estruturado face a

outros sistemas de saúde, refletindo elevada cobertura e organização na prevenção em idade pediátrica. Observei com frequência esquemas vacinais incompletos, sugerindo menor adesão por parte da população, o que constituía uma oportunidade de intervenção e educação em saúde durante a consulta.

2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral Familiar | 24 de setembro a 14 de outubro de 2025

Realizei o EP de MGF sob tutela da Dr.^a Juliana Ventura também na Clínica da Família, localizada no bairro de Madureira, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Este bairro, conhecido como o “berço do samba”, caracteriza-se por uma população culturalmente diversa, com diferentes etnias e forte presença de migrantes e imigrantes, sobretudo oriundos do Nordeste do Brasil, apresentando uma elevada vulnerabilidade socioeconómica e criminalidade urbana. Observei um total de 124 utentes, maioritariamente em contexto de consulta, com autonomia parcial. As consultas abrangeram diferentes áreas, incluindo saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda. À semelhança do estágio anterior, conduzi consultas de forma autónoma, incluindo anamnese, exame objetivo, formulação de hipóteses diagnósticas, proposta de plano terapêutico e eventual referência, com posterior discussão dos casos com a médica responsável. Esta dinâmica permitiu sistematizar patologias frequentes e realizar técnicas, incluindo otoscopia, colheita de material para colpocitologia, colocação de implante contraceptivo subcutâneo e de Dispositivo Intrauterino (DIU), bem como infiltração de corticosteroides em contexto de dedo em gatilho, o que constituiu um importante ganho de autonomia prática. Verifiquei uma elevada confiança dos utentes no atendimento realizado por estudantes, traduzida numa maior abertura à sua participação ativa nas consultas e procedimentos desde fases precoces da formação clínica, quando comparado com a realidade que experienciei em Portugal.

2.4. Estágio Parcelar de Saúde Mental | 03 de novembro a 28 de novembro de 2025

Realizei o EP de SM sob orientação do Dr. António Barros, no Hospital Júlio de Matos, tendo observado 48 doentes nas valências de internamento, consulta externa e SU. Na consulta externa assisti a consultas de psiquiatria geral e, no SU, observei situações agudas em contexto de descompensação da patologia de base ou na sua apresentação inaugural. A maior parte do estágio decorreu no internamento da Clínica 5, onde acompanhei a evolução de doentes internados, com participação na colheita de uma história clínica, embora com autonomia limitada nesta componente. Acompanhei a evolução clínica de vários casos, incluindo altas hospitalares e discussão de ajustes terapêuticos, e assisti a uma entrevista clínica particularmente marcante com recurso a intérprete. Gostaria ainda de ter tido oportunidade de frequentar consultas de sexologia e o Hospital de Dia, bem como de contactar com pedopsiquiatria, área à qual não tive exposição no 5º ano e que também não foi possível integrar neste estágio.

Particpei semanalmente em reuniões de sessão clínica compostas por médicos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais e em sessões de *Journal Club*. Assisti ainda ao seminário teórico-prático “*Urgências em Psiquiatria*” lecionado pelo Professor Doutor Miguel Talina e a aulas teórico-práticas de variados temas (**APÊNDICE V**).

2.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna | 19 de janeiro a 13 de março de 2026

O EP de MI decorreu no Hospital Lusíadas Lisboa, sob tutela da Dr.^a Nadine Monteiro, com observação de 98 doentes. A atividade centrou-se no internamento, tendo acompanhado diariamente a gestão de 2 a 3 doentes. Particpei autonomamente na avaliação clínica, revisão de vigilâncias e intercorrências, registos clínicos diários, notas de entrada e notas de alta, solicitação e interpretação de Meios Complementares de Diagnósticos e Terapêuticos (MCDT) e sugestão de plano terapêutico, com posterior discussão com a minha tutora. Realizei procedimentos como gasimetrias arteriais e acompanhei técnicas como colocação de cateter venoso central e paracentese. Tive ainda contacto semanal com situações urgentes e emergentes na Unidade de Atendimento Urgente (UAU), onde colaborei na avaliação e gestão de uma doente na Sala de Reanimação e na abordagem de uma doente com acidose láctica associada à Metformina, com evolução rápida do quadro com hipotensão e necessidade de articulação com os cuidados intensivos e início de terapêutica dialítica. Assisti a consultas em diversos contextos: primeiras consultas, consultas de rotina, consultas pós internamento e consultas pós ida à UAU.

Particpei ainda em 2 reuniões multidisciplinares do serviço, estive presente em 4 sessões teórico-práticas (**APÊNDICE V**) e assisti aos Workshops “*Alterações do equilíbrio ácido base*” (**ANEXO I**) e “*Eletrocardiografia*” (**ANEXO II**).

2.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral | 16 de março a 15 de maio de 2026

O EP de CG decorreu no Hospital da Luz Lisboa, sob a tutela do Dr. Paulo Roquete. Ao longo do estágio observei 49 doentes distribuídos pelas valências: BO e consulta externa. Frequentei maioritariamente o BO, onde observei principalmente cirurgias da parede abdominal e patologia colorretal (**APÊNDICE VII**). Observei um total de 27 cirurgias eletivas e 5 cirurgias de urgência. Particpei em alguns procedimentos cirúrgicos, integrando a equipa operatória e aplicando princípios fundamentais de assepsia, preparação do campo operatório, colocação de bata e luvas estéreis e colaboração em tarefas adequadas ao meu nível de formação. Assisti ainda a primeiras consultas tanto em contexto de pré-operatório como de referenciação de outras especialidades, e consultas de seguimento, nomeadamente de acompanhamento pós-operatório. Não frequentei o SU nem a pequena cirurgia.

Realizei um estágio opcional de Anestesiologia com contacto com 19 doentes, durante o qual acompanhei diferentes especialistas, o que me permitiu observar diversas abordagens clínicas no período

perioperatório. Realizei, sob supervisão, procedimentos de gestão da via aérea, incluindo ventilação com máscara facial, colocação de máscara laríngea e intubação orotraqueal. Procurei assistir a cirurgias de diferentes especialidades cirúrgicas, de modo a observar diferentes técnicas anestésicas, nomeadamente anestesia geral endovenosa, anestesia balanceada e anestesia combinada com técnicas locorregionais, entre as quais bloqueio epidural e bloqueios periféricos. Adicionalmente, assisti à colocação de linhas arteriais e cateteres venosos centrais com recurso a ecografia. O estágio incluiu ainda a compreensão da avaliação pré-operatória, monitorização intraoperatória e vigilância pós-operatória, contactando com doentes de diferentes idades e contextos cirúrgicos. Paralelamente, frequentei o curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM) (**ANEXO III**) e a Sessão de Simulação do Hospital da Luz (**ANEXO IV**) e apresentei um trabalho no Minicongresso de CG (**APÊNDICE V**).

2.7. Estágio Opcional de Medicina Desportiva | 18 de maio a 29 de maio de 2026

O estágio opcional em Medicina Desportiva decorreu sob orientação do Dr. João Paulo Delgado, durante o qual acompanhei consultas de avaliação médico-desportiva, sobreclassificação e patologia aguda associada ao desporto, num total de 41 utentes. O estágio decorreu no Centro de Medicina Desportiva do Estádio Universitário de Lisboa e no Centro de Alto Rendimento do Jamor, permitindo o contacto com atletas de diferentes modalidades e níveis competitivos. Observei diversos MCDT, nomeadamente na vertente cardiovascular (Eletrocardiograma (ECG), prova de esforço e ecocardiograma) e ecografia músculo-esquelética, bem como testes de lactato e de VO₂máx em atletas de triatlo. Destaco ainda a abordagem multidisciplinar, com articulação entre médicos de medicina desportiva, cardiologistas, enfermeiros e técnicos especializados, o que me permitiu consolidar conhecimentos sobre a avaliação do atleta e a estratificação do risco cardiovascular em diferentes contextos. A casuística dos doentes observados encontra-se em apêndice (**APÊNDICE VIII**).

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do MIM, os anos de formação foram marcados por um crescimento pessoal e académico progressivo, permitindo desafiar-me continuamente e desenvolver a minha identidade enquanto futura médica. Para além da formação curricular, envolvi-me em atividades complementares que contribuíram para o meu enriquecimento pessoal e para a definição dos objetivos do 6.º ano. Neste sentido, participei em congressos e jornadas científicas, como a 9.ª Edição do *Estoril Conferences* (**ANEXO V**), as XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação (**ANEXO VI**) e o congresso FutureMD 6.0 e 8.0 (**ANEXO VII-VIII**), reforçando o compromisso com a atualização científica e aprendizagem contínua, em linha com o objetivo 7. Paralelamente, realizei cursos e formações complementares, como “Sessões formativas em eletrocardiografia” (**ANEXO IX**), “Certificação de Óbitos em Portugal” (**ANEXO X**),

“Estratégias para Gestão da Resistência aos Antimicrobianos” (**ANEXO XI**), “Doar Medula, Salvar Vidas” (**ANEXO XII**) e “NIHSS: NIH Stroke Scale – Certification A – Version 5” creditado pela AACME (**ANEXO XIII**), para consolidar conhecimentos e desenvolver competências técnicas relevantes para a prática clínica, em cumprimento com os objetivos 1 e 7. Participei como voluntária na 22ª Edição do Hospital da Bonecada (**ANEXO XIV**), desenvolvendo competências de comunicação na interação com a população pediátrica, reforçando a importância de uma abordagem empática, enquadrando-se nos objetivos 3 e 6. As experiências de mobilidade internacional, no âmbito dos programas Erasmus+ em Itália (**ANEXO IV**) e *Free Mover* no Brasil (**ANEXO XVI**), foram particularmente marcantes. No Erasmus+ na *Università degli Studi di Torino*, em Itália, realizei estágios nas áreas de Endocrinologia, Oftalmologia e Dermatologia no *Ospedale Molinette*, bem como unidades curriculares teóricas de MI, Geriatria e Genética. Esta experiência foi desafiante pela adaptação a diferentes metodologias de ensino, sistema de saúde e barreira linguística, promovendo o desenvolvimento da autonomia e competências comunicacionais, refletido na aquisição do nível A2 em italiano (**ANEXO XVII**). Em conjunto com a experiência no Brasil, permitiu o contacto com diferentes realidades socioculturais e o reforço de competências interpessoais e de adaptação, sendo transversal aos 7 objetivos.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Concluído o Estágio Profissionalizante, importa refletir sobre o grau de concretização dos objetivos gerais inicialmente definidos. De forma global, considero que esta etapa foi fundamental para a consolidação de conhecimentos previamente adquiridos, o desenvolvimento de competências clínicas e uma compreensão mais aprofundada do papel do médico nos diferentes contextos.

Relativamente ao **1º objetivo** considero que este foi amplamente atingido em todos os estágios realizados. O contacto com diferentes populações e contextos clínicos permitiu integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e aplicá-los na prática clínica, desenvolvendo simultaneamente o raciocínio clínico e a capacidade de abordagem diagnóstica e terapêutica. Quanto ao **2º objetivo** senti uma progressiva autonomia na observação e avaliação dos doentes nos estágios de MGF, MI, Pediatria e GO, permitindo-me assumir um papel mais ativo na discussão e gestão dos casos clínicos. No entanto, este objetivo foi apenas parcialmente atingido no estágio de SM, devido à menor autonomia na realização de entrevistas clínicas, e em CG, onde a ausência de contacto com a pequena cirurgia limitou a oportunidade de participação mais ativa e o desenvolvimento da autonomia prática nesta área. Relativamente ao **3º objetivo** destaco particularmente os estágios de GO, Pediatria e MGF, nos quais a proximidade com os doentes e as suas famílias permitiu uma compreensão mais aprofundada dos determinantes familiares, sociais e culturais que influenciam a saúde e a doença. No que diz respeito ao **4º objetivo** considero que

a oportunidade de contacto com situações agudas não foi transversal a todas as rotações, nomeadamente pela impossibilidade de frequentar o SU em Pediatria e CG. Ainda assim, os contextos clínicos em que foi possível observar e discutir situações de maior gravidade contribuíram para desenvolver competências de reconhecimento precoce de situações potencialmente emergentes e de atuação adequada perante as mesmas. Mesmo em MGF, onde a abordagem da urgência não constitui o foco principal, foi possível compreender a importância da identificação atempada de sinais de alarme e da referência adequada para cuidados diferenciados. Relativamente ao **5º objetivo** tive oportunidade de realizar alguns procedimentos durante os estágios de MI, MGF e GO, o que contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e para uma maior confiança na sua execução. Contudo, em CG não tive a oportunidade de realizar procedimentos como suturas, que constituem uma componente importante da aprendizagem prática nesta área e também essenciais para o Internato de Formação Geral (IFG). Relativamente ao **6º objetivo** realço particularmente os estágios realizados no Brasil nos quais a comunicação assumiu um papel central. Em Pediatria, a necessidade de estabelecer uma relação próxima com os cuidadores permitiu-me compreender a importância de adaptar a comunicação às circunstâncias individuais de cada família, valorizando os aspetos positivos dos cuidados prestados e promovendo uma abordagem construtiva e não julgadora. Esta competência revelou-se especialmente importante em contextos familiares mais vulneráveis, nomeadamente quando os cuidados à criança eram assegurados por familiares com recursos limitados ou reduzida rede de apoio. Também o estágio de CG contribuiu significativamente para este objetivo, ao evidenciar a importância do trabalho em equipa e da articulação eficaz entre todos os profissionais envolvidos, particularmente em contexto de BO, onde o desempenho coordenado de cada elemento é essencial para a segurança e qualidade dos cuidados prestados. Por sua vez, em MI, o contacto com um doente em situação de fim de vida permitiu-me refletir sobre a relevância da empatia, da comunicação sensível e do apoio à família em momentos de elevada fragilidade emocional, reforçando a dimensão humana da prática médica. Por fim, o **7º objetivo** foi transversal a todos os estágios. A discussão de casos clínicos, a pesquisa autónoma e a atualização constante de conhecimentos foram práticas regulares ao longo do ano. A participação em cursos e num congresso científico contribuiu ainda para aprofundar conhecimentos e reforçar a importância da formação contínua. Esta atitude permitiu desenvolver uma postura crítica e reflexiva perante a prática clínica. Em suma, considero que os objetivos inicialmente definidos foram globalmente alcançados, ainda que com diferentes níveis de concretização consoante as oportunidades proporcionadas por cada estágio.

No que toca às atividades extracurriculares e **elementos valorativos**, considero que estes tiveram um contributo relevante para o meu desenvolvimento pessoal e académico, complementando a formação adquirida ao longo do curso. A participação em congressos, jornadas científicas e cursos de formação

permitiu consolidar conhecimentos, contactar com diferentes áreas da prática médica e reforçar a importância da atualização contínua baseada na evidência. Paralelamente, as experiências de voluntariado e mobilidade internacional foram particularmente enriquecedoras por promoverem o contacto com diferentes realidades socioculturais e sistemas de saúde, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de adaptação, autonomia e maturidade pessoal. Em conjunto, estas experiências tiveram um impacto significativo na minha preparação para o Estágio Profissionalizante e para a futura prática clínica.

Falando da minha experiência no Brasil, de forma transversal aos 3 estágios, observei um nível de autonomia dos estudantes significativamente superior ao experienciado em Portugal, com realização mais precoce de consultas, procedimentos técnicos e exame objetivo completo, refletindo uma forte componente prática do seu ensino. O curso assume um carácter profissionalizante, com elevada confiança dos tutores na autonomia progressiva dos alunos, não existindo o equivalente ao IFG. Verifiquei também diferenças na organização do trabalho, com maior carga horária e permanência em contexto clínico até à inexistência de doentes, bem como uma maior exposição a contexto agudo através de turnos de urgência realizados com médicos internos fora da formação curricular. Paralelamente, o acesso à especialidade através de exames específicos por área parece favorecer uma orientação profissional mais precoce pelo aluno contrapondo com o exame da prova nacional de acesso. Observei ainda uma maior proximidade entre tutores e estudantes, com ambiente de maior abertura à discussão clínica, bem como uma rotação por diferentes serviços e instituições, aumentando a diversidade da prática pela Faculdade Souza Marques de forma semelhante ao modelo da NMS. Destaco ainda o Sistema Público de Saúde Brasileiro, que assegura cobertura universal, incluindo a cidadãos estrangeiros. Tive ainda oportunidade de experienciar diretamente esta acessibilidade, ao recorrer ao SU do Hospital Miguel Couto, onde fui atendida e acompanhada gratuitamente, o que ilustra de forma concreta o funcionamento e a abrangência do sistema. Em reflexão final, destaco como aspeto positivo do meu percurso o reduzido rácio aluno:tutor na maioria dos estágios, frequentemente de 1:1 ou 1:2. Esta proximidade permitiu um acompanhamento mais personalizado e discussões clínicas mais enriquecedoras, contribuindo de forma significativa para a minha aprendizagem e desenvolvimento de autonomia.

Termino este percurso de 6 anos com uma visão mais consolidada da prática médica e com a consciência de que a aprendizagem se manterá ao longo de toda a vida profissional. Ainda que com o reconhecimento de que existe um caminho exigente pela frente, sinto-me mais preparada para o próximo passo desta trajetória, levando comigo não só conhecimentos técnicos, mas também uma maior capacidade de comunicação, escuta ativa e empatia na relação com o doente. Agradeço, por isso, a todos os que contribuíram para este percurso pelo apoio, orientação e partilha ao longo destes anos.

5. BIBLIOGRAFIA

1. Conselho de Escolas Médicas Portuguesas (CEMP). (2021). *Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal*.
2. Cumming, A.; Ross, M. (2007). *The Tuning Project for Medicine—learning outcomes for undergraduate medical education in Europe. Medical teacher*.
3. Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). *O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project*. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

6. GLOSSÁRIO

BO – Bloco Operatório

CG – Cirurgia Geral

DIU – Dispositivo Intrauterino

ECG – Eletrocardiograma

EP – Estágio Parcelar

GO – Ginecologia e Obstetrícia

IFG – Internato de Formação Geral

IPST – Instituto Português do Sangue e da Transplantação

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF – Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

NMS – NOVA Medical School

SM – Saúde Mental

SU – Serviço de Urgência

TEAM – Trauma Evaluation and Management

UAU – Unidade de Atendimento Urgente

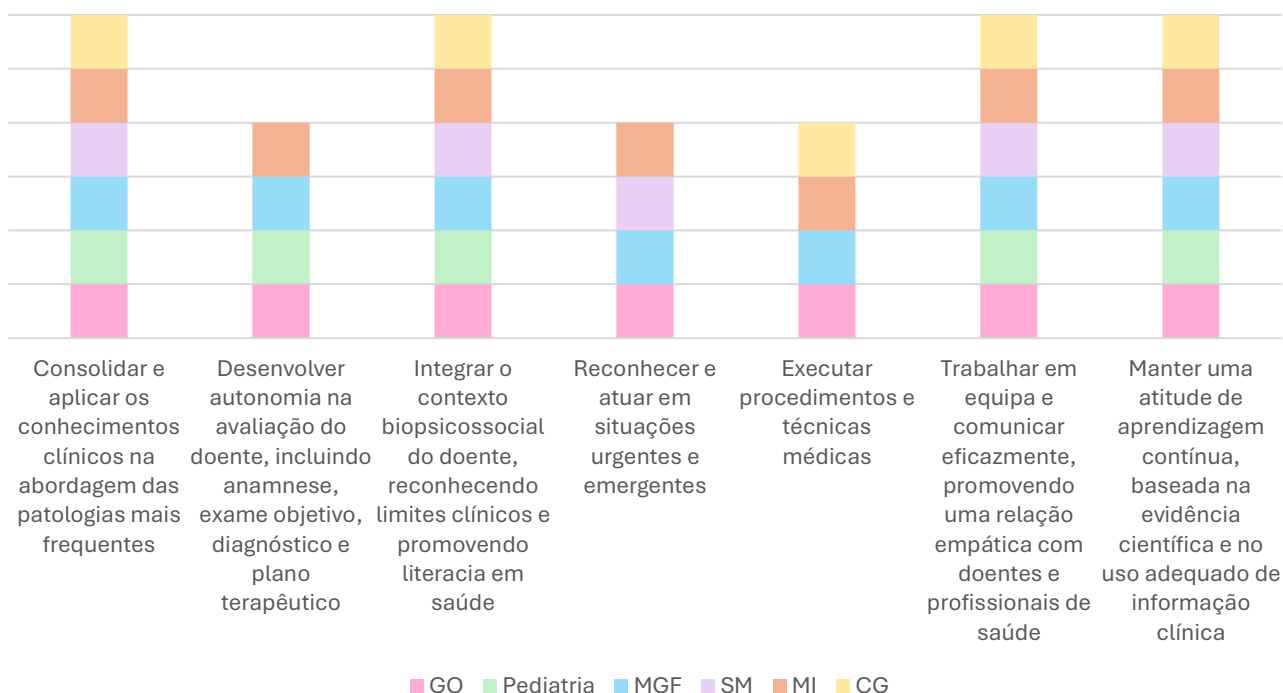
7. APÊNDICES

APÊNDICE I: Cronograma do Estágio Profissionalizante e do Estágio Opcional

Estágio	Período	Local	Regente da UC	Tutor	Rácio
Ginecologia e Obstetrícia	12/08/2025 a 02/09/2025	Hospital Maternidade Carmela Dutra	Professora Doutora Teresinha Simões	Professor Doutor Osvaldo Aranda	1:2
Pediatria	03/09/2025 a 23/09/2025	Hospital Municipal de Jesus e Clínica da Família Souza Marques	Professor Doutor Luís Varandas	Dr.ª Adriane Cruz e Dr.ª Teresa Cristina Miura	1:2
Medicina Geral e Familiar	24/09/2025 a 14/10/2025	Clínica da Família Souza Marques	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr.ª Juliana Ventura	1:2
Saúde Mental	03/11/2025 a 28/11/2025	Hospital Júlio de Matos	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Dr. António Barros	1:1
Medicina Interna	19/01/2026 a 13/03/2026	Hospital Lusíadas Lisboa	Professor Doutor António Mário Santos	Dr.ª Nadine Monteiro	1:1
Cirurgia Geral	16/03/2026 a 15/05/2026	Hospital da Luz Lisboa	Professor Doutor Rui Maio	Dr. Paulo Roquete	1:2
Medicina Desportiva	18/05/2026 a 29/05/2026	Centro de Medicina Desportiva de Lisboa	Professor Doutor José António Pereira Delgado Alves	Dr. João Paulo Delgado	1:1

APÊNDICE II: Estratégias utilizadas e autoavaliação do nível atingido para cada Objetivo Geral

Objetivos Gerais	Nível atingido
1. Consolidar e aplicar os conhecimentos clínicos na abordagem das patologias mais frequentes	Atingido
2. Desenvolver autonomia na avaliação do doente, incluindo anamnese, exame objetivo, diagnóstico e plano terapêutico	Atingido
3. Integrar o contexto biopsicossocial do doente, reconhecendo limites clínicos e promovendo literacia em saúde	Atingido
4. Reconhecer e atuar em situações urgentes e emergentes	Parcialmente atingido (necessidade de maior exposição ao SU)
5. Executar procedimentos e técnicas médicas	Parcialmente atingido (necessidade de um maior nº de procedimentos para aumento de segurança e autonomia)
6. Trabalhar em equipa e comunicar eficazmente, promovendo uma relação empática com doentes e profissionais de saúde	Atingido
7. Manter uma atitude de aprendizagem contínua, baseada na evidência científica e no uso adequado de informação clínica	Atingido

APÊNDICE III: Análise do cumprimento dos Objetivos Gerais em cada Estágio Parcelar

APÊNDICE IV: Estratégias utilizadas e autoavaliação do nível atingido para cada Objetivo Específico em cada Estágio Parcelar

Objetivos Específicos	Estratégias	Nível atingido
Ginecologia e Obstetrícia		
Avaliar e acompanhar a mulher nas fases da vida reprodutiva, reconhecendo as principais patologias ginecológicas e obstétricas	Rever Bibliografia	Parcialmente atingido (não frequentei consulta)
	Integrar atividades de enfermaria, puerpério e consultas	
	Acompanhar mulheres em contexto de consulta	
	Acompanhar a mulher no puerpério, redigindo notas clínicas e de alta	
Participar na assistência ao parto eutócico e distócico, incluindo monitorização e procedimentos	Participar na sala de partos e bloco de partos	Atingido
	Acompanhar a monitorização do trabalho de parto e a realização de procedimentos sob supervisão	
	Interpretar traçados de cardiotocografia	
	Frequentar o BO	
Realizar procedimentos técnicos	Realizar técnicas como toque vaginal, exame com espéculo e palpação bimanual	Atingido
	Realizar colheitas de colpocitologia e exsudado vaginal	
	Realizar exame objetivo sempre que possível	
Realizar avaliação inicial, diagnóstico diferencial e decisão terapêutica em contexto de SU, com reconhecimento de critérios de internamento e alta	Frequentar o SU	Atingido
	Participar na avaliação inicial de doentes sob supervisão	
	Solicitar pedidos de MCDT	
Pediatria		
Reconhecer e abordar as principais patologias pediátricas nas diferentes faixas etárias	Rever Bibliografia	Atingido
	Acompanhar consultas e enfermaria	
	Discutir casos clínicos com o tutor após observação direta dos doentes	
Reconhecer e abordar os principais motivos de ida ao SU, com interpretação de exames e definição de terapêutica	Frequentar o SU	Não atingido (não frequentei o SU)
	Participar na avaliação inicial de doentes sob supervisão	
	Treinar interpretação de exames complementares e discussão de planos terapêuticos com a equipa	
	Observar consultas pediátricas e evoluir progressivamente para participação ativa	Atingido

Relatório Final Estágio Profissionalizante

Saber conduzir a consulta pediátrica, incluindo colheita de anamnese e exame objetivo	Praticar colheita de anamnese e exame objetivo sob supervisão	
Comunicar com a criança/adolescente e família/cuidadores de forma eficaz	Observar a comunicação da equipa médica com diferentes faixas etárias	Atingido
	Praticar comunicação em consulta	
	Adaptar linguagem consoante idade, contexto e nível de literacia em saúde da família	
Desenvolver progressivamente autonomia clínica sob supervisão, reconhecendo diferenças na prática pediátrica entre Portugal e Brasil	Acompanhar ativamente a prática clínica diária, promovendo autonomia progressiva	Parcialmente atingido (observação clínica limitada no tempo)
	Identificar diferenças na prática pediátrica entre Portugal e Brasil, incluindo <i>guidelines</i> , epidemiologia, vacinação e abordagem de patologias como a dengue	
Medicina Geral e Familiar		
Abordar o utente de forma global, integrando prevenção, diagnóstico, terapêutica e seguimento	Acompanhar consultas da minha tutora	Atingido
	Rever <i>guidelines</i> e protocolos clínicos	
	Identificar fatores de risco e determinantes sociais da saúde durante a consulta	
Reconhecer e gerir os problemas mais frequentes em Cuidados de Saúde Primários	Estudar as patologias mais prevalentes vistas por mim em consulta	Atingido
	Acompanhar consultas de doença aguda e crónica	
	Rever planos terapêuticos e seguimento de doentes crónicos	
Realizar consultas com autonomia parcial	Iniciar com a observação de consultas, progredindo gradualmente para a realização de consultas sob supervisão e, posteriormente, de forma autónoma	Atingido
	Realizar registos clínicos no sistema informático da unidade	
Realizar procedimentos como colpocitologias, colocação e remoção de implantes subcutâneos e DIU	Observar previamente, reconhecendo indicações e contraindicações antes de cada execução	Atingido
	Executar sob supervisão até aquisição de competência técnica	
Compreender e procurar colmatar desigualdades em saúde	Frequentar a Clínica da Família do Bairro da Madureira, contactando com diferentes contextos socioeconómicos e culturais	Atingido
	Adequar planos de seguimento e terapêutica às condições reais do doente, promovendo intervenções exequíveis	
	Promover medidas de prevenção e educação para a saúde ajustadas ao nível de literacia do doente, como vacinação	

Compreender a dinâmica médico-enfermeiro de família	Acompanhar a equipa de saúde familiar, incluindo consultas de enfermagem, articulação médico-enfermeiro, gestão de doentes crónicos e organização da unidade de saúde	Atingido
Saúde Mental		
Reconhecer as principais patologias do foro psiquiátrico	Rever bibliografia	Atingido
	Acompanhar consultas, SU e internamento	
	Discutir casos clínicos	
Realizar autonomamente anamnese e exame do estado mental	Observar inicialmente as estratégias de entrevista clínica do meu tutor	Atingido
	Executar anamnese e exame do estado mental sob supervisão	
	Realizar história clínica	
Gerir situações psiquiátricas agudas em contexto de urgência, incluindo critérios de internamento	Frequentar regularmente o SU	Atingido
	Participar na avaliação inicial de doentes sob supervisão	
	Identificar critérios de gravidade, internamento e alta	
Adquirir experiência em internamento psiquiátrico	Integrar a rotina diária na enfermaria	Parcialmente atingido (não elaborei notas de alta)
	Participar na evolução clínica dos doentes e ajustes terapêuticos sob supervisão	
	Acompanhar e elaborar notas de alta	
Compreender o funcionamento das equipas multidisciplinares e da organização dos cuidados de saúde mental	Participar em reuniões multidisciplinares médicos, enfermeiros e assistentes sociais	Atingido
	Observar a articulação entre diferentes níveis de cuidados em saúde mental e com outras especialidades, incluindo referência e colaboração com outros hospitais	
Medicina Interna		
Reconhecer as patologias mais frequentes, formular hipóteses diagnósticas e propor terapêutica	Rever Bibliografia e <i>guidelines</i>	Atingido
	Acompanhar consultas, urgência e enfermaria	
	Participar na formulação de hipóteses diagnósticas e realizar pedidos de MCDT	
	Formular propostas de planos terapêuticos	
Gerir autonomamente doentes médicos	Elaborar notas clínicas, prescrições, altas e referências com revisão pelo tutor	Atingido
Conseguir transmitir informação relevante à equipa médica, aos doentes e à família	Observar a comunicação da equipa médica	Atingido
	Praticar a transmissão de informação clínica sob supervisão	

Relatório Final Estágio Profissionalizante

	Participar em reuniões clínicas e momentos de passagem de doentes	
Identificar emergências médicas e iniciar medidas de estabilização, reconhecendo necessidade de transferência urgente	Frequentar serviço de urgência	Atingido
	Participar na avaliação inicial de doentes críticos	
	Treinar algoritmos de abordagem do doente agudo e critérios de transferência	
Abordar o doente em fim de vida	Observação de articulação com unidades de cuidados paliativos	Atingido
	Observar comunicação com doente e família em contexto de fim de vida	
	Participar na discussão de medidas de conforto e controlo sintomático	
Realizar procedimentos técnicos como gasimetrias, colheitas venosas, ECG, algaliação	Executar sob supervisão até aquisição de autonomia	Parcialmente atingido (só realizei gasimetrias)
	Repetir procedimentos sempre que possível	
Cirurgia Geral		
Distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente	Rever <i>guidelines</i> e algoritmos de decisão	Parcialmente atingido (não frequentei o SU, apenas cirurgias de urgência)
	Acompanhar consultas e SU	
	Discutir critérios de gravidade e indicação cirúrgica com o meu tutor	
Planear o estudo do doente cirúrgico, incluindo exame clínico, exames complementares, avaliação de risco e estado nutricional	Participar na avaliação pré-operatória	Atingido
	Realizar exame clínico dirigido e interpretação de MCDT	
	Acompanhar avaliação de risco cirúrgico e otimização do estado nutricional em consulta	
Conhecer a dinâmica do BO	Interagir e comunicar com os diferentes elementos da equipa, nomeadamente cirurgiões, anestesiologistas, enfermeiros instrumentistas e enfermeiros circulantes	Atingido
	Participar como ajudante em cirurgias	
	Lavagem asséptica das mãos e utilizar corretamente luvas esterilizadas e bata cirúrgica	
Executar técnicas básicas de pequena cirurgia, assegurando correta assepsia, anestesia local	Executar sob supervisão, garantindo técnica asséptica adequada	Não atingido (não frequentei a pequena cirurgia)

Relatório Final Estágio Profissionalizante

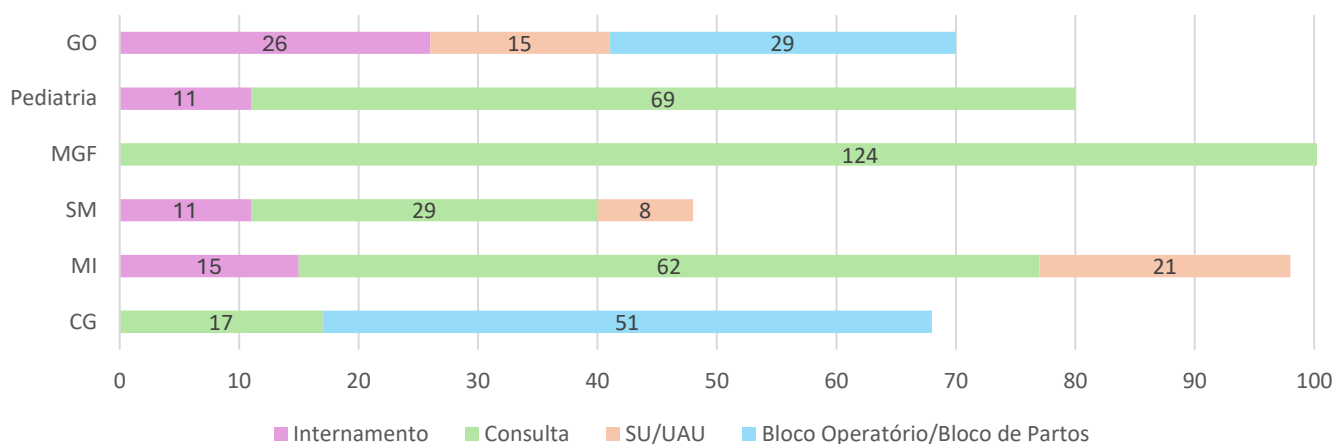
Acompanhar as diferentes valências da Anestesiologia	Frequentar BO, consulta de anestesia e recobro	Parcialmente cumprido (frequentei apenas o BO)
	Acompanhar o percurso perioperatório do doente	
	Observar a atuação da equipa de anestesiologia em diferentes contextos	
Reconhecer as principais técnicas anestésicas utilizadas no BO	Observar diferentes tipos de anestesia (geral, loco-regional e balanceada)	Atingido
	Discutir indicações e escolha da técnica	
Abordagem à via aérea, incluindo observação e participação em procedimentos sob supervisão	Observar técnicas de intubação e ventilação	Atingido
	Sempre que possível realizar colocação de máscara laríngea, intubação orotraqueal e ventilação com máscara facial e dispositivo de Ambu	

APÊNDICE V: Trabalhos desenvolvidos e atividades formativas em cada Estágio Parcelar

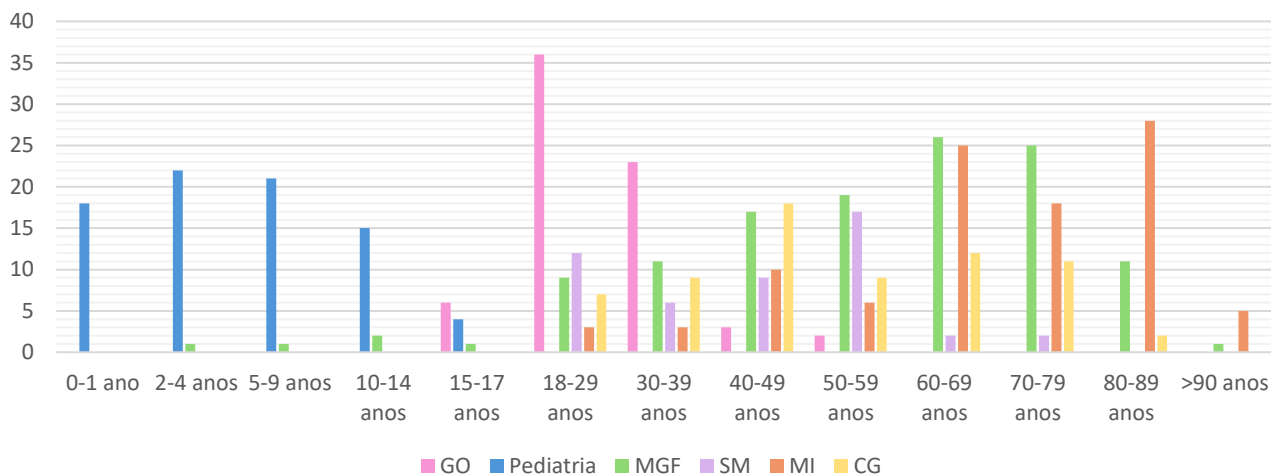
Estágio	Trabalho	Atividades Formativas
Ginecologia e Obstetrícia	<i>"Diabetes na gravidez"</i>	Apresentação de trabalhos: <i>"Hipertensão na gravidez"</i> , <i>"Hemorragias do 1º trimestre"</i> , <i>"Hemorragias do 3º trimestre"</i> e <i>"Hemorragia pós-parto"</i>
Pediatria	História Clínica: Síndrome Nefrótica em contexto de Doença de Lesões Mínimas	Journal Club: <i>"Probability of vertical HIV transmission: a systematic review and meta-regression"</i>
		Journal Club: <i>"Ending paediatric AIDS: time to close implementation gaps"</i>
Medicina Geral e Familiar	-	-
Saúde Mental	História Clínica: IMV em contexto de Perturbação Depressiva Recorrente, episódio atual grave, com sintomas psicóticos	Seminário Teórico-Prático: <i>"Urgências em Psiquiatria"</i>
		Aulas Teórico-Prática: <i>"Exame do Estado Mental"</i>
		Aula Teórico-Prática: <i>"História Clínica em Psiquiatria"</i>
		Aula Teórico-Prática: <i>"Tratamentos em Psiquiatria"</i>
		Aula Internato: <i>"Lei de Saúde Mental no âmbito de Psiquiatria Forense"</i>
		Journal Club: <i>"Combination of Two Long-Acting Antipsychotics in Schizophrenia Spectrum Disorders: A Systematic Review"</i>
		Reuniões multidisciplinares
Medicina Interna	-	Workshop: <i>"Alterações do equilíbrio ácido base"</i>
		Workshop: <i>"Eletrocardiografia"</i>
		Journal Club: Review Article: <i>"Comprehensive management of pneumonia in older patients"</i>
		Journal Club: HUG Lusíadas Home Care
		Journal Club: Miocardite eosinofílica como manifestação de síndrome hipereosinofílica: a propósito de um caso clínico
		Journal Club: Review Article: <i>"ACG Clinical Guideline: Evaluation of Abnormal Liver Chemistries"</i>
Cirurgia Geral	<i>"Entre a lâmina e o calor: citorredução e HIPEC no carcinoma do apêndice"</i>	Curso TEAM
		Sessão de Simulação do Hospital da Luz
		Minicongresso de CG

APÊNDICE VI: Casuística dos doentes observados no Estágio Profissionalizante

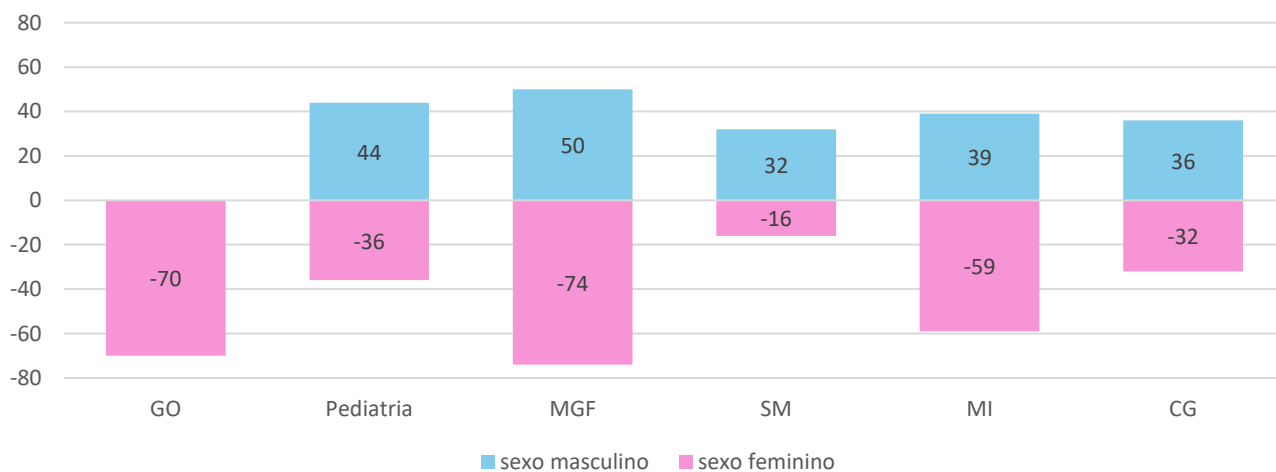
Distribuição por estágio parcelar e por valência



Distribuição por estágio parcelar e por faixa etária



Distribuição por estágio parcelar e sexo

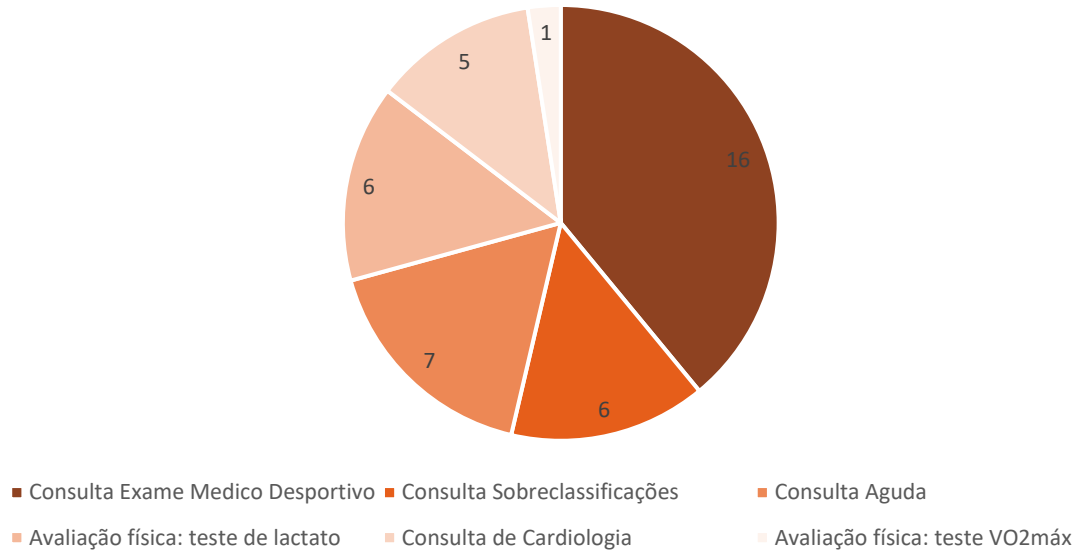


APÊNDICE VII: Principais patologias observadas em cada Estágio Parcelar

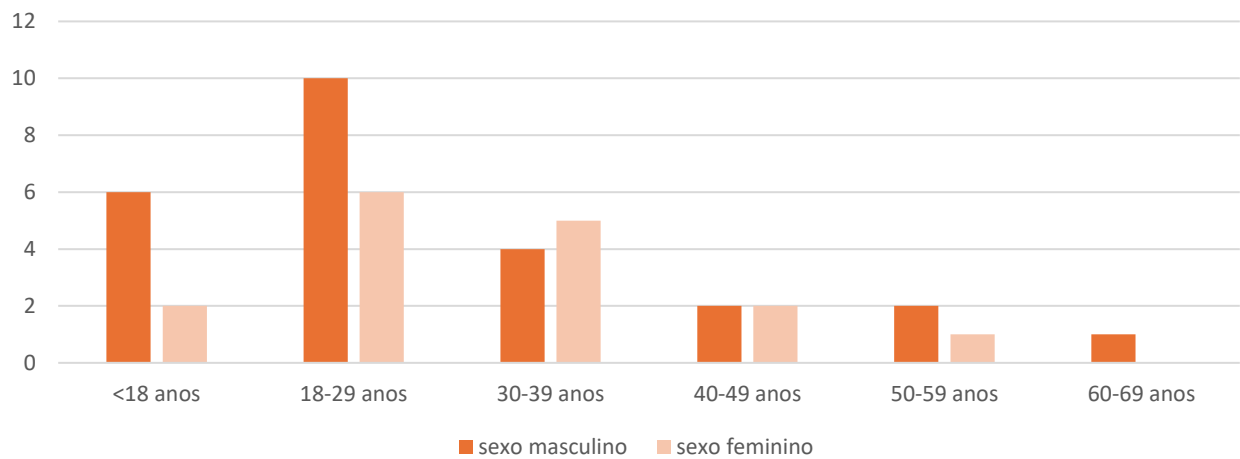
Estágio	Principais Patologias
Ginecologia e Obstetrícia	Trabalho de parto
	Ameaça de parto pré-termo
	Menorragias
Pediatria	Asma
	Doenças respiratórias alérgicas
	Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção
	Perturbação de Autismo
Medicina Geral e Familiar	Excesso de peso
	Hipertensão arterial
	Alteração do metabolismo dos lípidos
	Diabetes não insulino-dependente
	Infeção aguda do aparelho respiratório superior
Saúde Mental	Perturbações de Humor: Perturbação depressiva e Perturbação afetiva bipolar tipo I
	Perturbações Psicóticas: Esquizofrenia
	Ideação suicida
Medicina Interna	Doenças do aparelho circulatório cardíacas: SCA, IC descompensada, FA e outras arritmias
	Doenças do sistema respiratório: pneumonia e infeções do trato respiratório superior
	Doenças do aparelho digestivo: gastroenterite e hemorragia digestiva
	Doenças do aparelho urinário e renal: pielonefrite e lesão renal aguda
	Doenças músculo-esqueléticas: lombalgia e outras causas de dor osteoarticular
Cirurgia Geral	Patologia herniária da parede abdominal: hérnias inguinais, umbilicais e incisionais
	Doenças hepatobiliares: litíase biliar e colecistite aguda
	Patologia proctológica benigna: doença hemorroidária, fissura anal e abscesso perianal
	Neoplasias colorretais: tumores do cólon e reto
	Endometriose profunda

APÊNDICE VIII: Casuística dos doentes observados no Estágio Opcional

Distribuição dos doentes observados por contexto (n=41)



Distribuição dos doentes observados por Faixa Etária e Sexo (n=41)



APÊNDICE IX: Aspectos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar

Estágio	Aspectos positivos	Aspectos negativos
Ginecologia e Obstetrícia	Elevado volume de doentes	Ausência de consulta externa
	Contacto com múltiplas valências	
	Elevada autonomia na enfermaria de puerpério e no SU	Contacto limitado com patologia ginecológica
	Participação ativa na assistência ao parto e procedimentos cirúrgicos	
	Desenvolvimento de competências práticas (doppler fetal, cardiotocografia, medição da altura uterina)	
	Ambiente formativo com rotação entre setores e incentivo à participação ativa	Predominância da componente obstétrica na atividade do tutor
	Boa integração com a equipa médica e aprendizagem em contexto real	
Pediatria	Experiência em dois contextos complementares (internamento no Hospital e consulta na Clínica da Família)	Ausência de contacto com o SU
	Elevada autonomia na Clínica da Família	
	Forte impacto social pela população em vulnerabilidade socioeconómica	
	Forte acompanhamento pedagógico	
Medicina Geral e Familiar	Elevada autonomia progressiva em consulta	Estrutura social que influencia acesso e continuidade de cuidados
	Realização de técnicas e procedimentos (otoscopia, colpocitologia, implante, DIU, infiltrações)	
	Grande variabilidade de patologia	
	Forte relação médico-doente e confiança dos utentes	
	Boa integração em diferentes áreas de MGF	
Saúde Mental	Contacto com internamento, consulta externa e urgência	Autonomia limitada em entrevistas clínicas
	Participação em reuniões multidisciplinares (equipa alargada)	Ausência de contacto com Hospital de Dia e consultas de outras áreas da psiquiatria (como sexologia)
	Acompanhamento longitudinal de doentes internados	
	Participação em <i>Journal Club</i> e formação teórico-prática	Ausência de contacto com pedopsiquiatria

Relatório Final Estágio Profissionalizante

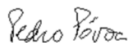
Medicina Interna	Elevado número de doentes observados	-
	Elevada autonomia na gestão diária de doentes internados	
	Participação ativa em decisão clínica e registos médicos	
	Contacto com urgência e situações emergentes	
	Realização de procedimentos (gasimetrias)	
	Integração em equipa multidisciplinar	
	Boa exposição a diferentes contextos clínicos (internamento, UAU, consultas)	
Cirurgia Geral	Participação ativa no BO	Ausência do contacto com pequena cirurgia
	Elevada exposição a BO e cirurgias variadas	
	Participação ativa em procedimentos cirúrgicos básicos	
	Contacto com cirurgias eletivas e de urgência	Ausência de contacto com o SU
	Desenvolvimento de competências técnicas (asepsia, campo operatório, instrumentação)	
	Estágio opcional de Anestesiologia com aprendizagem perioperatória rica	
	Realização supervisionada de procedimentos de gestão de via aérea	Ausência execução de procedimentos técnicos, como suturas
	Contacto com técnicas anestésicas diversas	
	Formação complementar (curso TEAM, sessão de simulação, Minicongresso)	
	Boa disponibilidade pedagógica do tutor	

8. ANEXOS

ANEXO I: Workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”

Certificado

Certificamos que **Andreia Pereira da Silva, N°2020287**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 11 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

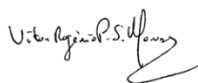


Professor Doutor Pedro Póvoa

ANEXO II: Workshop “Eletrocardiografia”

Certificado

Certificamos que **Andreia Pereira da Silva, N°2020287**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 25 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Dr. Vítor Mendes

ANEXO III: Curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

Andreia Pereira da Silva

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Março de 2026.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO IV: Sessão de Simulação do Hospital da Luz



Certificado de
participação

Andreia Pereira Da Silva

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2026

Presencial | 25 de Março de 2026 | 3 horas

Código de certificado: C-69b03ea46d79e

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO V: Estoril Conferences: 9ª edição

**ESTORIL
CONFERENCES**
A FUTURE OF HOPE

**TIME TO
RETHINK**

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Andreia Silva**, ID 15480302, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#) in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

ANEXO VI: XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação



ANEXO VII: FutureMD 6.0



FutureMD 6.0 - Bilhetes
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Andreia Pereira Da Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15480302

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6616efedb2fbc

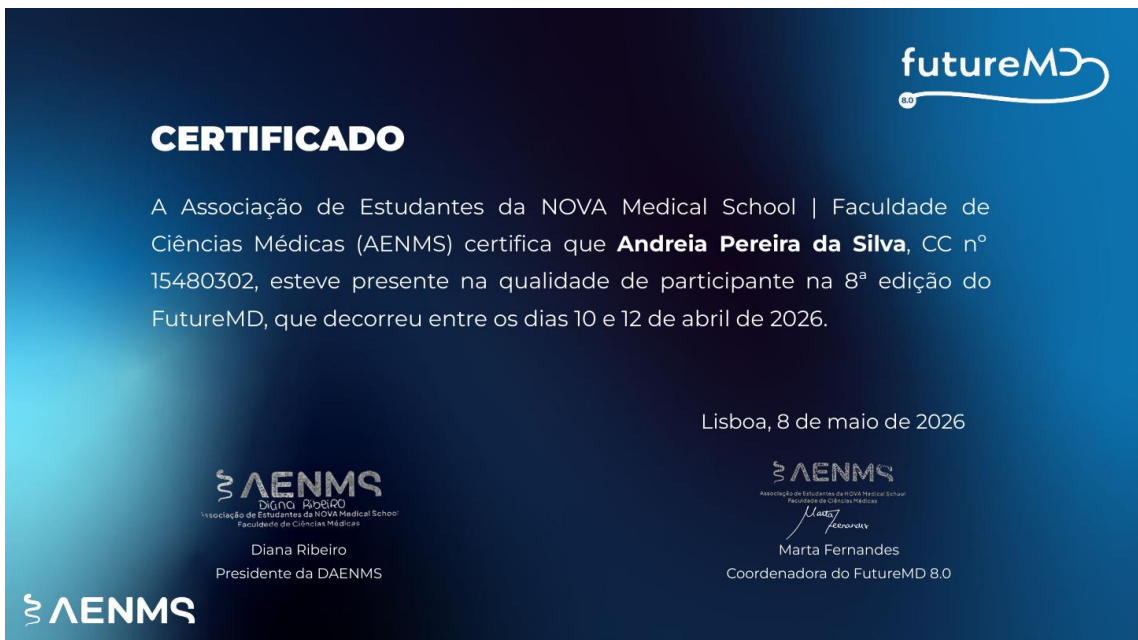
Evento

FutureMD 6.0 - Bilhetes
03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente "Medicina Estética", "Medicina Aeroespacial", entre outras. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam, como "Como sobreviver à PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.

ANEXO VIII: FutureMD 8.0



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Andreia Pereira da Silva**, CC nº 15480302, esteve presente na qualidade de participante na 8ª edição do FutureMD, que decorreu entre os dias 10 e 12 de abril de 2026.

Lisboa, 8 de maio de 2026

AENMS
Diana Ribeiro
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Diana Ribeiro
Presidente da AENMS

AENMS
Marta Fernandes
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Marta Fernandes
Coordenadora do FutureMD 8.0

ANEXO IX: Curso "Sessões formativas em eletrocardiografia"



ANEXO X: Curso "Certificação de Óbitos em Portugal" da DGS



ANEXO XI: Curso "*Estratégias para Gestão da Resistência aos Antimicrobianos*" da DGS



ANEXO XII: Curso "*Doar Medula, Salvar Vidas*" do Instituto Português do Sangue e Transplantação (IPST)



ANEXO XIII: Curso "NIHSS: NIH Stroke Scale – Certification A – Version 5" creditado por AACME



ANEXO XIV: 22ª Edição do Hospital da Bonecada



Relatório Final Estágio Profissionalizante

ANEXO XV: Boletim de Reconhecimentos Académicos Programa Erasmus+ Estudos Torino



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna **Andreia Pereira da Silva**, n.º de estudante **2020287**, que frequentou a *Università degli Studi di Torino – Città della Salute* (IT) de 21/02/2025 a 12/07/2025, no ano letivo 2024/2025, ao abrigo do Programa Erasmus+ Estudos (SMS), obteve aproveitamento nas Unidades Curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes Unidades Curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

107045 - O DOENTE COM CANCRO - 6 ECTS
107046 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 2 - 12 ECTS
107047 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 - 9 ECTS
107040 - MECANISMOS MOLECULARES DA DOENÇA - 3 ECTS
OPCIONAL LIVRE III - 3 ECTS

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

NOVA MEDICAL SCHOOL
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 18/09/2025

ANEXO XVI: Boletim de Reconhecimentos Académicos Programa *Free Mover* Rio de Janeiro



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a estudante **Andreia Pereira da Silva**, n.º de aluno **2020287**, frequentou a instituição Faculdade Souza Marques (Brasil), de 12/08/2025 a 14/10/2025, no ano letivo 2025/2026, ao abrigo do Programa *Free Mover*, e obteve aproveitamento nas Unidades Curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes Unidades Curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

107049 - Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos
10700103 - Ginecologia e Obstetrícia (Estágio Parcelar)
10700105 - Medicina Geral e Familiar (Estágio Parcelar)
10700106 - Pediatria (Estágio Parcelar)

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

NOVA MEDICAL SCHOOL
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

Professor Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 06/11/2025

ANEXO XVII: Certificado Linguístico Italiano A2

